

Missão do FMI já coleta dados

Chega hoje ao Brasil uma missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) para a coleta de dados anuais sobre a economia brasileira, cumprindo o artigo quarto da instituição, que prevê uma visita anual do Fundo aos países associados. A missão é formada pelos mesmos técnicos que fecharam o programa com o Brasil, em maio, mas o chefe da divisão Atlântico Sul, Thomas Reichmann, só chega ao país na primeira semana de outubro.

Esta missão não tem como objetivo analisar o cumprimento das metas acertadas com o FMI e sim fazer uma análise global do desempenho da economia. Somente em novembro a missão virá com o objetivo de verificar se o país está cumprindo o que foi estabelecido com o Fundo e autorizar ou não a liberação da segunda parcela de recursos destinados ao país.

De qualquer forma, os funcionários do Banco Central acreditam que esta missão não se limitará a cumprir as determinações do artigo quarto, e deve aproveitar também sua vinda para verificar como estão as contas brasileiras em relação ao que foi acertado em maio. A meta de inflação, por exemplo, já está comprometida, e não fechará o ano na casa dos 600%, e sim, em torno de 820%, conforme adiantou o ministro do Planejamento, João Batista de Abreu. A meta de déficit público de 4% do PIB deverá ser alcançada e a de saldo na balança comercial deverá ultrapassar os prognósticos iniciais, ficando em torno de US\$ 17 bilhões.